

Data: 10 Julho 2010

Media: AGÊNCIA FINANCEIRA

**Economia****Arrendamento cresce 40 por cento num ano e «spreads» voltam a subir**

Proprietários sentem que «mercado imobiliário foi para intervalo» e optam por «recuperar algum capital para depois voltar» ao mercado

O mercado de arrendamento em Lisboa cresceu 40 por cento em 2009 em termos anuais, disse à Lusa o director do Confidencial Imobiliário (CI), entidade que produz estatísticas sobre o mercado residencial.

**Casa: bancos voltam a subir «spreads»**

«O mercado de arrendamento tem vindo a crescer, sobretudo por se constituir como uma resposta a uma necessidade de rentabilizar um activo que se tinha em mente vender», disse à Lusa Ricardo Guimarães.

No geral do mercado nacional, a base de dados Ci/LardoceLar.com contava com cerca de 17.495 fogos para arrendamento no final do primeiro trimestre, avançou o responsável, salientando que muitos destes fogos estão, simultaneamente, para venda e arrendamento.

**Euribor: prestação da casa fica mais cara já este mês**

«Na Área Metropolitana de Lisboa, a mais importante em termos de oferta, o mercado [de arrendamento] cresceu 40 por cento em 2009 em termos anuais», disse Ricardo Guimarães.

«Os proprietários têm um sentimento de que o mercado imobiliário foi para intervalo, sendo então necessário recuperar algum capital neste momento para depois voltar ao mercado e a procura defronta-se com dificuldades no acesso ao crédito para aquisição», explicou o director do CI.

O aumento da oferta no mercado imobiliário teve como consequência a redução das rendas de habitação.

**Euribor registam subidas em todos os prazos**

No primeiro trimestre deste ano, as rendas caíram 0,2 por cento face ao trimestre anterior, «estando em decréscimo consecutivo desde o terceiro trimestre de 2009», afirmou o director do CI.

Uma análise por concelho demonstra que as rendas médias mais elevadas são praticadas em três municípios da Área Metropolitana de Lisboa - Lisboa, Cascais e Oeiras -, de acordo com os dados relativos ao primeiro trimestre deste ano avançados pelo director do CI.

Lisboa lidera, com rendas médias de 11,2 euros por metro quadrado, seguindo-se os concelhos de Cascais (10 euros por metro quadrado) e Oeiras (nove euros por metro quadrado).

Já os concelhos de Santa Maria da Feira (3,2 euros por metro quadrado), da Guarda (3,1 euros por metro quadrado) e de Oliveira do Bairro (3,1 euros por metro quadrado) têm as rendas médias mais baixas.

No concelho Porto, a título de exemplo, as rendas médias rondam de 7,1 euros por metro quadrado e em Portimão, no Algarve, situam-se nos 6,2 euros por metro quadrado.